



ÁSIA/PAQUISTÃO – A sentença de morte de Masih é a "morte da justiça": é urgente ab-rogar a lei sobre a blasfêmia

Lahore (Agência Fides) – “Deploramos a sentença de morte de Sawan Masih que criou mais medo e insegurança entre os cristãos do Paquistão. Este veredicto sanciona a morte da justiça no Paquistão”. Foi o que disse à Agência Fides o advogado Sardar Mushtaq Gill, responsável pela Ong LEAD (“Legal Evangelical Association Development”), engajada na defesa dos direitos e na promoção social dos cristãos no Paquistão. Em 27 de março, um tribunal de primeira instância de Lahore condenou através de enforcamento o cristão Sawan Masih por blasfêmia. Segundo o advogado Gill, que acompanhou pessoalmente o caso, não existe nenhuma prova contra o homem, mas somente um testemunho, apresentado como "documentação integrativa”, vários dias depois da denúncia. Em abril de 2013, LEAD fez um pedido de caução para Sawan Masih que foi recusado. Depois da sentença de morte de Masih, LEAD fez um apelo através de Fides: “É preciso unir todas as organizações que tutelam os direitos humanos no Paquistão e no exterior, e levantar a voz para pedir a abolição da lei sobre a blasfêmia no Paquistão”. (PA) (Agência Fides 31/3/2014)